

# A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, estamos de volta para colocar nossas *salas de aula em movimento*. Ainda com os ecos das escolas de samba no ar, é curioso pensar que o líder da bateria - coração das escolas - é chamado mestre. Com tenacidade, disciplina, empenho e muita dedicação ele (haverá um dia mulher no comando da bateria) consegue fazer com que diferentes instrumentos - em natureza, som, alcance... - toquem afinados. Diversidade que enriquece e embeleza. Inevitável a analogia com você, professor/a. O trabalho é árduo, mas o prêmio é muito mais que uma nota dez. É gente melhor, sociedade melhor, vida melhor.

## Atividade 1 Educação Infantil (pré-escola) e Ensino Fundamental

Anos iniciais (1º, 2º e 3º)

- Comece brincando com as crianças sobre duas palavras do lema: **muitos e diferentes**.
- O que entendem por muitos? Onde há muitos? Muitos o quê? - ajude-as a pensarem em muitos carros (nas ruas, nos estacionamentos), muitos bichos (no zoológico, nas fazendas/sítios), muitas flores (nos jardins, nas praças), muitos livros (na biblioteca, nas livrarias), muitos brinquedos, roupas... Tudo que ocorrer às crianças. Peça que façam mímica para muitos. Estimule-as a sugerirem várias alternativas.
- Passe para diferentes. O que é diferente de quê? Qual o contrário de diferente? Há coisas diferentes e coisas iguais? Deixe fluir as indicações (é possível que apareça algo como carro é diferente de casa). Quando considerar oportuno, introduza, se ainda não tiver aparecido, a ideia de diferentes dentro da mesma "categoria" - gatos são diferentes uns dos outros, casas, sapatos, carros...). Aqui o ponto de chegada pode ser o emparelhamento de objetos diferentes: vários lápis, pedaços de papel previamente selecionados, pregadores de cabelo... Diversifique as diferenças: cor, tamanho, espessura. Incentive a descoberta.
- Em seguida, trabalhe essas palavras exclusivamente em relação a pessoas.
- Onde elas são muitas? Onde há mais? Onde há poucas?
- Em que são diferentes (atenção para que percebam várias diferenças: idade, raça/etnia, religião, sexo, profissão, nome e sobrenome...)
- Avance limitando o "levantamento" à própria turma.
- Somos muitos? Somos diferentes? Em que somos diferentes? (hora de retomar aquelas diferenças. No caso da idade, por exemplo, que deve variar pouco, acrescente o dia do aniversário para ver quem são mais velhos/as ou mais novos/as).
- Procure com elas algo que unifique a turma, para além das diferenças enumeradas (tod@s são alegres, ou gostam de estudar, ou almoçam na escola, ou acham a professora muito legal...). Este exercício será interessante para introduzir a ideia de que somos diferentes, mas também "iguais".
- Se considerar apropriado, amplie o universo para a escola (em especial com as turmas avançadas desta faixa de escolaridade).
- Finalmente, incentive a produção de cartazes que "mostrem" o que é *sermos muitos* e *sermos diferentes*, juntos ou separados. As crianças podem produzir vários cartazes e/ou outras formas de representação. Com os cartazes monte um painel cujo título pode ser as duas frases do lema ou outro que a turma crie para dizer algo semelhante.
- **Obs.: 1)** Nesta fase de abordagem do tema acolha quaisquer diferenças, mesmo as que "não fazem diferença". Mais adiante as que "fazem diferença" serão privilegiadas. Importante agora é que percebam que exatamente porque somos muitos, somos também diferentes.
- **2)** Garanta participação de tod@s, concretude e o tratamento lúdico à abordagem.

## Temos direito!

**Declaração Universal dos Direitos da Criança**  
Princípio 1 - À igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.

A criança desfrutará de todos os direitos enunciados nesta Declaração. Estes direitos serão outorgados a todas as crianças, sem qualquer exceção, distinção ou discriminação por motivos de raça, cor, sexo, idioma, religião, opiniões políticas ou de outra natureza, nacionalidade ou origem social, posição econômica, nascimento ou outra codição, seja inerente à própria criança ou à sua família.

## Enriquecendo a ação

Sacavino, Susana e Caundau, Vera Maria. **Educação em Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: Novamerica, 2008.

Neste livro, recente lançamento da Novamerica, um pressuposto: não basta a transmissão de conhecimento sobre direitos humanos para que a educação em direitos humanos esteja presente. Organizado em duas partes - "Cidadania e Educação: um caminho em construção" e "Educação como direito humano e a formação de educadores/as em direitos humanos" - resulta de estudos e confronto contínuo com práticas educativas orientadas pela busca de integração da Educação em Direitos Humanos em diferentes âmbitos sociais e educacionais.

Como temos procedido nos últimos anos, dedicamos a primeira edição do boletim a uma tomada de contato mais geral com o lema. Entretanto, desta vez fizemos uma opção inversa às anteriores. Não propomos que o cartaz produzido pela Novamerica seja explorado - é evidente que você poderá fazê-lo se assim preferir, porque haverá exemplares dele em sua escola. Sugerimos que o lema seja trabalhado e que cartazes individuais/coletivos sejam concebidos para expressá-lo. Querendo estimular a elaboração de uma variedade de imagens sugestivas, apostando na criatividade dos/as alunos/as para expressarem simbolicamente suas ideias que, sem a interferência de um "modelo" poderão fluir mais livremente. Queremos tê-los/as como autores que fazem falar suas produções. Assinadas!

## Atividade 2 Ensino Fundamental

Anos iniciais (4º e 5º) e anos finais (6º e 7º)

- As atividades anteriores, ou parte delas, adaptadas ao nível das séries desta faixa, poderão favorecer futuro intercâmbio entre turmas.
- Também para essas séries o foco deverá estar inicialmente dirigido às duas primeiras frases do lema. Proponha cochicho para que duplas respondam:
- Dizer/ouvir **somos muitos** o que significa para vocês? Quem faz parte do **somos muitos**? Quem não faz?
- E, em seguida, a mesma solicitação referida a **somos diferentes**: o que significa? Em que **somos diferentes**?
- Realizado o cochicho (sempre positivo para o começo de um trabalho porque favorece a participação, já que em grupos maiores algum/a aluno/a pode se retrair), reúna as duplas em grupos para que troquem informações sobre o que pensaram. Estimule-os a divergirem, concordarem, acrescentarem dados ao que as duplas trouxeram originalmente, produzindo sínteses para o consenso obtido. Complete a atividade com discussão em grupo, cuja síntese também deverá ser registrada.
- Introduza, da terceira frase do lema, a palavra **cidadania**, adotando outro procedimento para a exploração inicial:
- Disponibilize revistas/jornais para recorte de palavras/frases/imagens que os/as alunos/as associem à **cidadania** - palavra escrita no centro de folha de papel pardo ou cartolina, base para receber os recortes. Trabalhe com várias bases.
- Promova discussão dos diferentes produtos obtidos - já um exercício de produção gráfica.
- Desafie os/as alunos/as a reunirem os trabalhos desenvolvidos em um ou vários cartazes, mesmo que a terceira frase do lema ainda não tenha explorada com o verbo que a compõem, o que oportunamente será feito.
- Dependendo do que foi obtido nas diferentes etapas, experimente sugerir um painel que articule **somos muitos, somos diferentes e cidadania**.
- **Obs.: 1)** As etapas não precisam ser desenvolvidas no mesmo dia. Interromper a atividade em dado ponto e retomá-la posteriormente contribui para "amadurecimento de ideias".
- **2)** Se nesta fase a articulação sugerida não for oportuna - você conhece sua/a turma/s e sabe o que já trabalhou sobre esta temática - deixe-a para mais tarde.

## Atividade 3 Ensino Fundamental: anos finais (8º e 9º),

Ensino Médio, EJA  
e Formação de Professores/as

- Para exploração das duas primeiras frases do lema pode ser adotada a mesma estratégia acima sugerida ou outra (consulte boletins de anos anteriores - eles podem ser obtidos no arquivo da escola ou através do site da Novamerica, até 2005).
- Já a terceira frase, junto à exploração da palavra cidadania, deve ser trabalhada a partir do verbo no infinitivo:
- O que é cidadania? Quem é cidadão/ã? Quem não é? Todos/as são cidadãos/as?
- O que significa **construir cidadania**? Quem **constrói cidadania**?
- Há várias estratégias para trabalhar estas questões (o boletim março/2007 recomenda algumas). Mas experimente propor algo de natureza "artística" - expressões corporais, esquetes, mímicas, escolha de músicas (uma pesquisa vem bem a calhar) e/ou produção de paródias, maquetes... Nesta faixa etária essas estratégias são bastante mobilizadoras.
- O ponto de chegada é o cartaz para o lema. Vale, nestas séries, o esforço de chegar a uma única versão da turma, a partir das versões preliminares de grupos. Decida com os/as alunos/as como obtê-la. (Escolha entre versões? Junção de versões? Recriação de versões?)
- **Obs.:** As sugestões de atividades propostas para este e os demais níveis de escolaridade são indicativas. Ninguém melhor que você, professor/a, para decidir qual/quais adotar. O fundamental é ter em mente que o lema 2009: **1)** re-edita aspectos de outros lemas (portanto, já há um caminho trilhado por você); **2)** sugere articulação a ser gradativamente construída; **3)** por hora propomos uma aproximação, as próximas edições sugerirão desdobramentos e aprofundamentos. E, insistimos: não deixe de nos enviar os cartazes produzidos por sua/s turma/s. Utilize, por exemplo, fotografia digital, enviado por e-mail. Como já dissemos antes: *queremos reunir múltiplas formas de proclamar o mesmo. Para que ecoe!*

## Notícias

Em 2009, mais precisamente no dia 20 de novembro, a Declaração Universal dos Direitos da Criança completará 50 anos. Por esta razão a ela será dedicado o **Temos Direito** de todos os boletins deste ano, **que trarão sempre o carimbo dessa data. Você notou na primeira página? Quer vê-lo colorido? Acesse o site da Novamerica ([www.novamerica.org.br](http://www.novamerica.org.br)). Esta é uma data para celebrar com denúncia e anúncio. Esperança e participação.**